

Bolsa de Voluntariado Remodelação de Interiores

Edgar Filipe Ramires dos Santos

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este trabalho de voluntariado permitiu-me não só conhecimentos novos na área da pintura, como também me melhorou a confiança, capacidade de relacionamento social e desenvolvimento de auto-iniciativa.

Palavras Chave—relatório, confiança, voluntariado, comunicação

*Este documento mistura afeição da educação da actividade com a experiência
Deixar explorar melhor as competências transversais...*

1 INTRODUÇÃO

Este relatório irá descrever as aprendizagens adquiridas durante o tempo que passei no Centro Social Paroquial do Campo Grande. Ao longo dos vários capítulos irá ser descrito o que foi aprendido e o que deveria ter sido aprendido melhor, tanto em conhecimentos técnicos como sociais.

2 A ESCOLHA

Ao olhar para o meu curriculum pessoal, reparei que tenho um grande leque de competência técnicas mas está muito pobre em relação a competências sociais, e reparando nas actividades disponibilizadas, as de voluntariado eram as que melhor se enquadravam comigo. Voluntariado foi sempre um tópico que pensei muito mas nunca tive a coragem de dar o primeiro passo, portanto esta bolsa de voluntariado disponibilizado pela ENTREAJUDA através da disciplina de Portfolio foi a minha oportunidade para dar o 1º passo. De entre as várias escolhas de voluntariado, a mais aliciante era esta de remodelação de interiores devido a experiências passadas (pequenas e grandes obras em casas de familiares e conhecidos).

- Edgar Filipe Ramires dos Santos, nr. 64753,
E-mail: edfil221@gmail.com,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received 01 14, 2015.
PORQUE MOTIVO ESTÁ EM INGLÊS?

3 PLANEAMENTO

Houve bastantes problemas na fase inicial da atividade, a maior parte devido a falta de entendimento entre a ENTRAJUDA e o Centro Social Paroquial. As duas instituições não comunicaram da melhor forma entre elas, e nós acabamos por sair prejudicados, pois ficamos a espera de um entendimento entre a duas e sucessiva resposta para começarmos a trabalhar. Devido a situação, alguns emails foram trocados com a Coaching Team responsável e foi-nos informado que teríamos de resolver a situação por nós próprios. E assim foi, por auto-iniciativa, troquei emails com quem nos iria orientar na Bolsa de Voluntariado e foi marcada uma reunião para se tratar da situação. Nessa reunião apenas apareci eu mais outra colega e combinamos dias para trabalhar e tarefas para realizar. Este procedimento foi muito mais complicado que o que deveria ser e além de nos ter feito começar a atividade mais tarde, fez com que o grupo ficasse partido, havendo até dias que estava completamente sozinho a trabalhar.



4 EXTENSÃO DO CABO TELEFÓNICO

Esta atividade foi a mais rápida de concluir. Esta foi a primeira tarefa que me foi dada e consistia na extensão de um cabo telefónico de uma sala para outra. A extensão do cabo exigiu trabalho de equipa pois tínhamos de acabar antes da hora de almoço, e para atingir

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	1.2	0.6	2.4	0.4	4.6	0.2	0.15	0.2	0.2	0.5	0.5	1.75

esse objetivo decidimos fazer uma divisão de tarefas. Uma pessoa colocava o fio dentro das calhas enquanto outra media e construía as calhas. Esta divisão de trabalho compensou e melhorou bastante o meu relacionamento com a colega, pois acabamos por decidir que nos próximos dias, que seriam a atividade da pintura, tentaríamos trabalhar em conjunto. Tivemos que trabalhar com várias ferramentas que, ou eram desconhecidas, ou que não tínhamos experiência com as mesmas, fazendo deste trabalho o mais interessante a nível técnico.

5 PINTURA DA SALA RECREATIVA

Esta actividade foi a que ocupou a maior parte do meu tempo, pois eram necessários várias passagens de tinta pela parede para que esta ficasse uma cor sólida. Experimentei esta tarefa de duas maneiras bastante diferentes: em grupo e sozinho. Quando estava em grupo também houve duas situações. Uma primeira quando era principiante e não sabia bem o que estava a fazer. Era-me explicado o básico da pintura, como a maneira de segurar os rolos, a força e velocidade a aplicar, a quantidade de tinta a colocar no rolo e em que situações se deve espalhar mais a tinta ou menos para a parede ficar com um melhor aspeto. Nessa altura estava com uma postura mais receptiva e era mais cauteloso pois não tinha muita experiência e não queria estragar o trabalho dos outros. Uma segunda situação em que eu já tinha estado na sala a pintar várias vezes e quem estava comigo apenas estava a dar os primeiros passos na pintura. Ai tive uma atitude mais responsável e intrutiva, e ia explicando a quem lá estava. Explicava tudo o que me tinha sido explicado e também coisas novas que tinha aprendido por mim. Quando pintei sozinho, já tinha pintado o suficiente para saber o que estava a fazer, e como não havia ninguém, não havia distrações. Abstrai-me completamente, e apenas me concentrei na musica que estava a ouvir e na pintura, e o que estava a fazer deixou de ser um trabalho tedioso e passou a ser um trabalho relaxante, passando o tempo depressa e ao mesmo tempo o trabalho ia ficando bem feito. Ver o resultado final, comparando-o com o sala no seu estado

inicial, deu-me um sentimento de conquista e deu-me confiança pois, o que eu tinha feito com a ajuda de colegas, iria ser usado durante gerações pelas crianças que frequentam o Centro Social, e sabendo que a sala ficou num ótimo estado para elas deixa-me feliz. O prazer que provocamos nos outros, mesmo que seja de uma maneira anónima, é o suficiente para dizer que este trabalho todo valeu a pena.

6 DIFICULDADES

As maiores dificuldades aconteceram muito antes da atividade começar o que também fez com que tudo não me fosse entregue de bandeja, obrigando-me a ter alguma iniciativa para fazer o que devia ser feito.

7 CONCLUSÃO

~~Estou mais~~ que satisfeito por ter feito voluntariado, e esta experiência motivou-me a fazer novamente algo no género no futuro (quem sabe em PPIV). Aprendi uma data de conceitos novos e conheci muitas pessoas novas, tanto do Centro Social, como do Técnico mesmo. Mas o gostei mais foi das reações das pessoas ao ver a sala a ser reestruturada quando de vez em quando passavam por lá, esta é a razão principal para fazer voluntariado, ajudar quem precisa e ser recompensado pelo prazer provocado nas pessoas.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Centro Social Paroquial do Campo Grande por me ter dado uma oportunidade de trabalhar com eles e a um Pai de uma colega que no primeiro dia de pintura nos ajudou a dar os primeiros passos.

*Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar o resultado*